

Relatório ICCOM-Vga 1º trimestre de 2019

Sumário

Apresentação	2
Metodologia	3
Caracterização da Amostra	4
Resultados Gerais	5
Índice Atual e Futuro	6
Resultados por quesitos	7
Vendas	7
Inadimplência	8
Segmento Empresarial	9
Investimentos	10
Contratações	11
Economia Nacional	12
Comparativos Ano 2018	13
ICCOM	13
Comparativos por Quesitos	14
Análises e Conclusões	20

Apresentação

Prezado associado, buscando cumprir nossa missão de apoio e fomento as áreas representadas, a Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha – ACIV, criou o ICCOM-Vga. O Índice de Confiança do Comércio de Varginha traz a percepção dos empresários locais quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas.

Você terá acesso a este relatório estratificado mostrando, além do índice, informações específicas sobre cada quesito na percepção atual e futura do nosso comércio e nesta edição uma comparação com o trimestre anterior. A intenção é trazer a você informações estatísticas para o auxílio na tomada de decisão estratégica de seu negócio.

Nesta edição, o ICCOM-Vga foi pesquisado no mês de março de 2019, pesquisando empresas de mais de 20 segmentos em nossa cidade.

Aproveite este estudo para gerenciar cada vez melhor o seu negócio.

Guilherme Vivaldi
Assessor de Planejamento

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança do empresariado varginhense em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança do empresariado de Varginha, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão das empresas locais.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

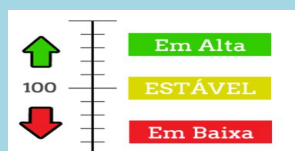
Método de Coleta de dados: questionário aplicado pela internet, através do software *Survey Monkey*, e pessoalmente nas empresas.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

Período da aplicação: março de 2019.

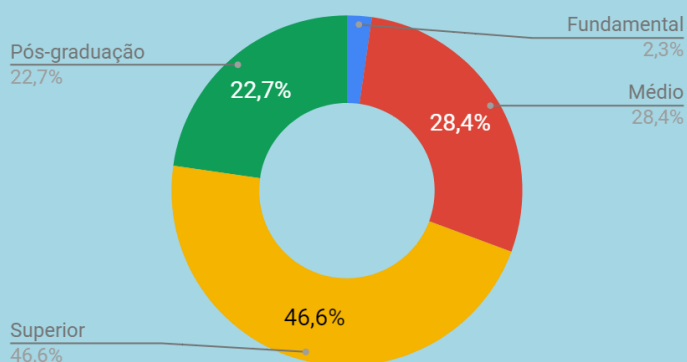
Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta, estável e confiança em baixa de acordo com resultado e a escala abaixo.



Caracterização da Amostra

Escolaridade:

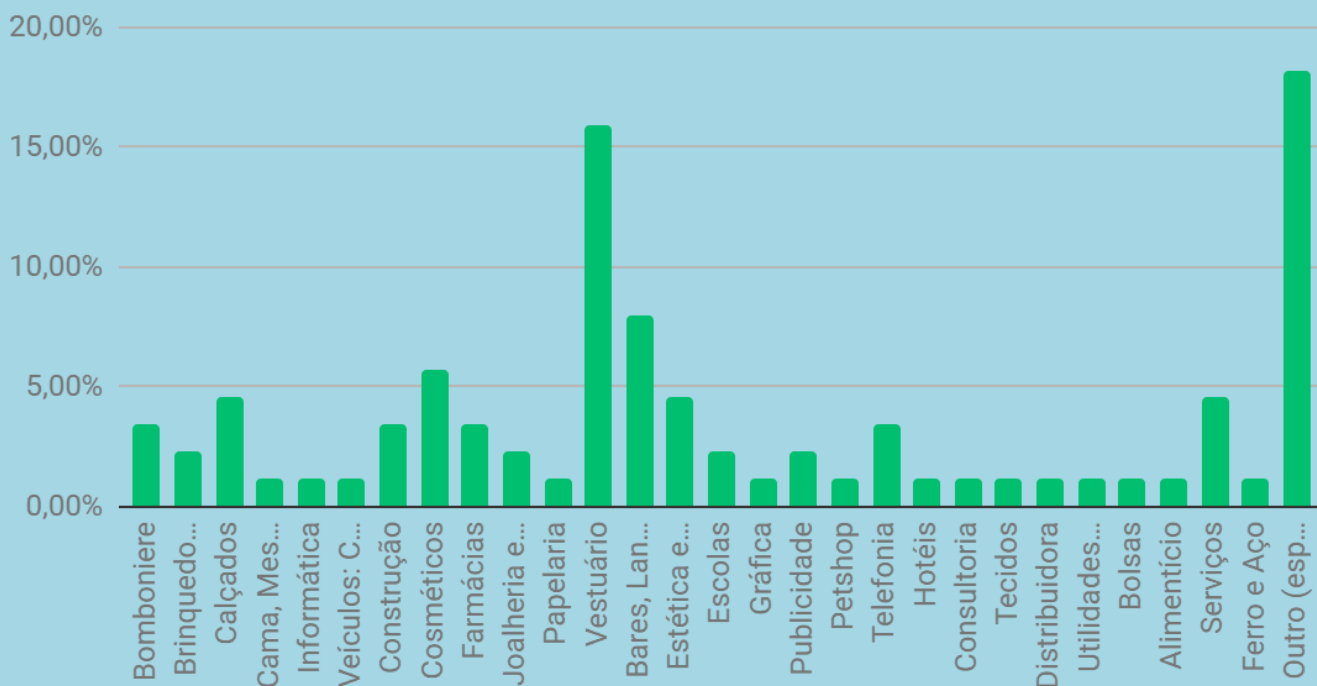
Escolaridade



Segmento:

Foram mais de 20 segmentos participantes da pesquisa.

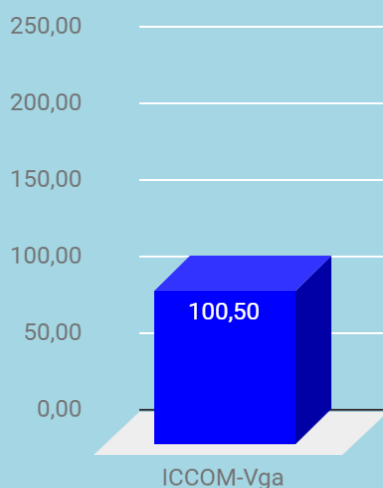
Qual o segmento da sua empresa?



Resultados Gerais

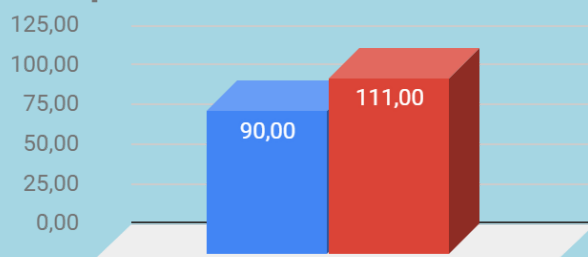
No primeiro trimestre de 2019, o índice alcançou o patamar de **100,50**, demonstrando confiança do empresariado, porém com uma pequena queda comparado com o trimestre anterior.

ICCOM 1º Trimestre 2019



Os principais componentes que levaram a confiança foram a percepção quanto melhoria atual e futura do segmento empresarial, as contratações futuras e as vendas futuras. Na comparação, o IC Atual fica no patamar de **90**, enquanto o IC Futuro fica em **101**. O empresariado continua tendo mais confiança no futuro que na situação atual.

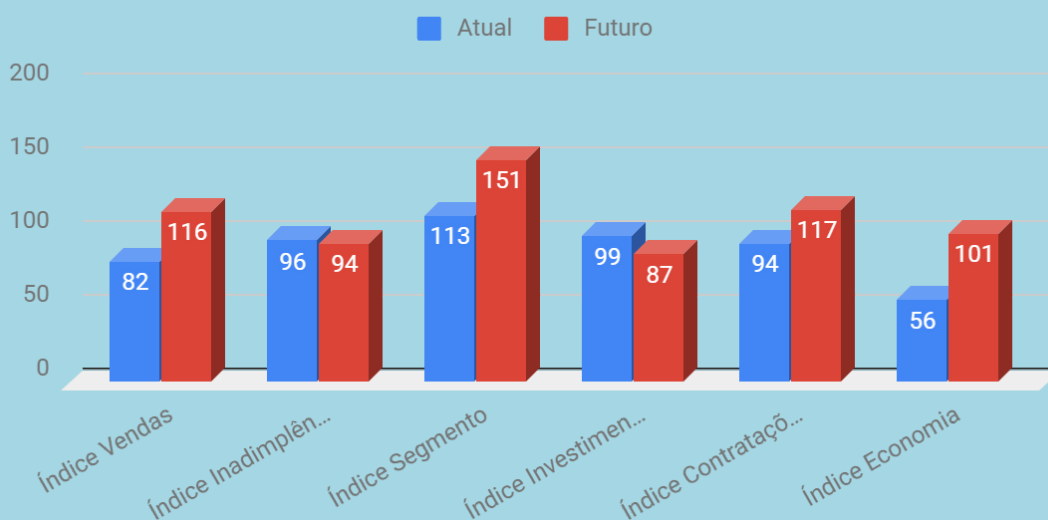
Comparativo Atual e Futuro Geral



Índice Atual e Futuro

O **IC Atual** mostra desconfiança (abaixo de 100) em todos quesitos, exceto o segmento empresarial. Já o **IC Futuro** mostra confiança do empresariado local para os próximos três meses, atingindo o patamar acima de 100 em vendas, segmento empresarial, contratações e economia nacional, e mostra desconfiança futura na inadimplência e investimentos. O empresariado não está confiante na situação atual, mas mostra otimismo na melhoria para o futuro. Um dos pontos importantes a destacar é que a intenção de investimentos está baixa para os próximos meses, reflexo de uma insegurança com as mudanças no quadro político nacional.

Comparativo Atual e Futuro



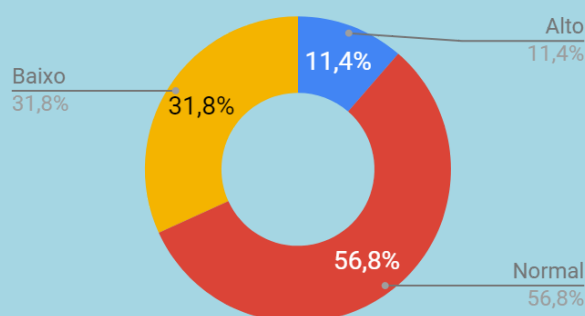
Resultados por quesitos

Abaixo mostra-se os resultados obtidos por quesito e nas dimensões atuais e futuras.

Vendas

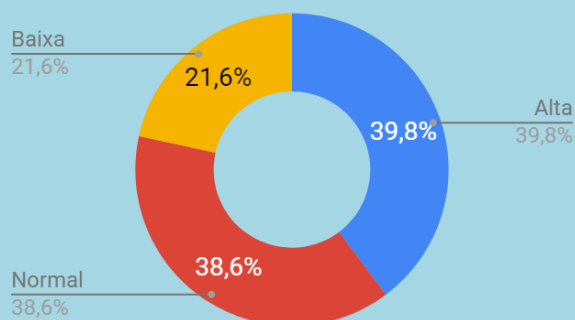
Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:

Vendas Atuais



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

Vendas Futuras

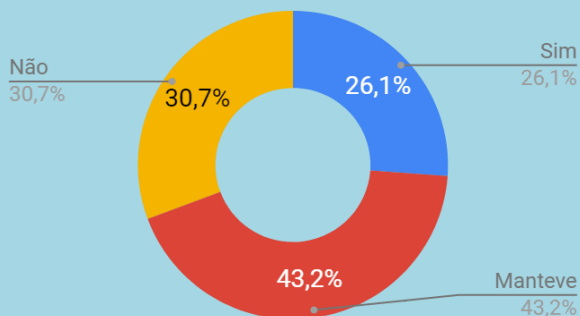


O empresariado está confiante na melhoria das vendas para os próximos meses, um saldo de 28,4 pontos do cenário atual para o futuro. Pode-se explicar tal expectativa devido ao primeiro trimestre ser menos movimentado para o varejo, que acaba de passar pelo período natalino e tem outras prioridades de renda do consumidor, como em IPVA, IPTU, Carnaval e matrículas escolares.

Inadimplência

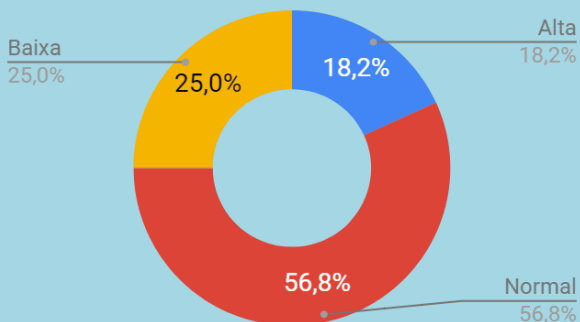
Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?

Inadimplência Atual



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

Inadimplência Futura

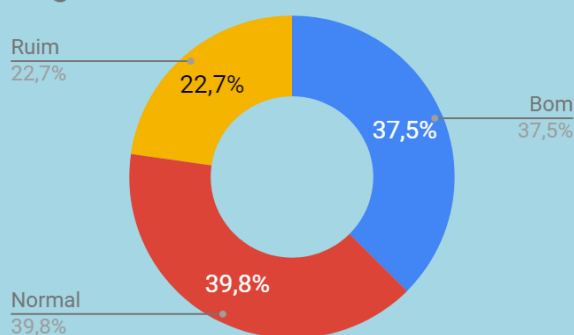


Em maior parte os empresários acreditam que a inadimplência encontra-se em patamar normal, mas observa-se uma queda na percepção futura quanto a redução da mesma no patamar de 7,9 pontos. Esta situação também reflete a ainda desconfiança quantas as mudanças no quadro macroeconômico brasileiro.

Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:

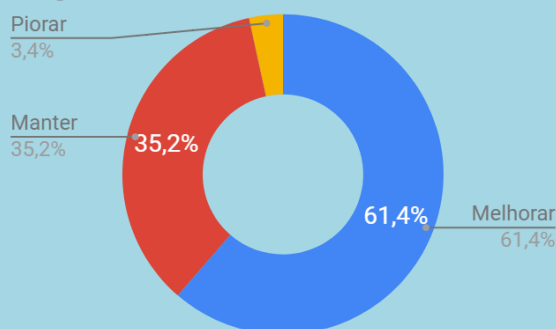
Segmento Atual



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

Segmento Futuro

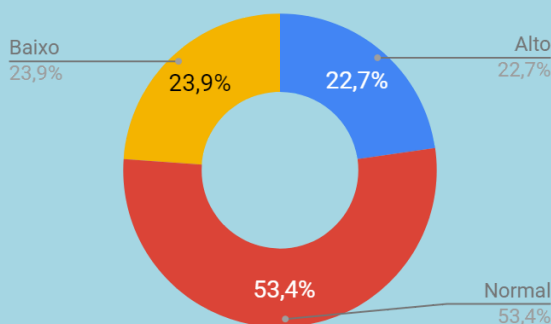


No cenário atual o empresariado se mostra dividido, porém para os próximos três meses há confiança de mais da metade dos entrevistados que o segmento irá melhorar, e apenas 3,4% acredita em uma piora. Entende-se assim que há uma percepção de que os segmentos específicos irão ao mínimo se manter nos patamares atuais. Como visto em edições anteriores, o empresariado varginhense se mostra sempre mais otimista para os meses seguintes em seu segmento.

Investimentos

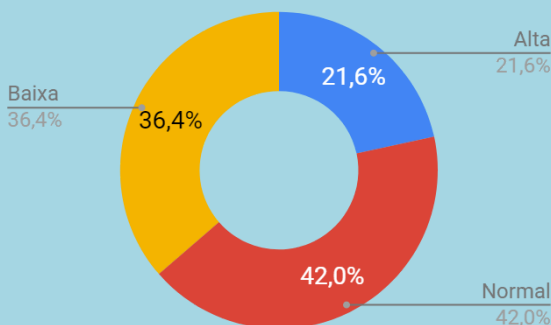
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

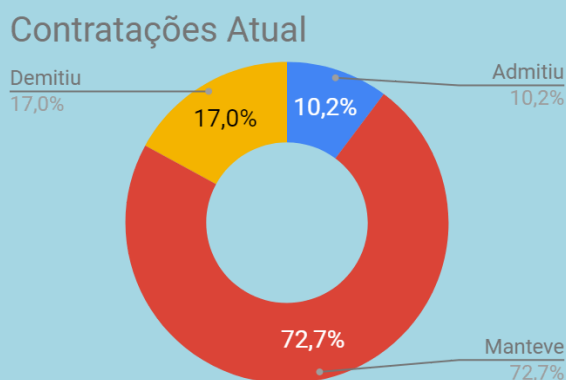
Investimento Futuro



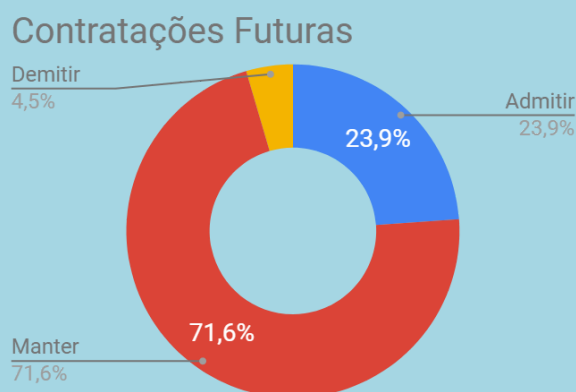
O cenário de investimentos para o empresariado é de cautela. Mais da metade das empresas, em cenário atual, optou por manter seus investimentos sem aumentos, e para o futuro há uma pequena queda na intenção de investir. Como ressaltado anteriormente, a incerteza quanto aos rumos econômicos do país, juntamente com a demora na recuperação da demanda, deixa o empresário mais precavido financeiramente.

Contratações

Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

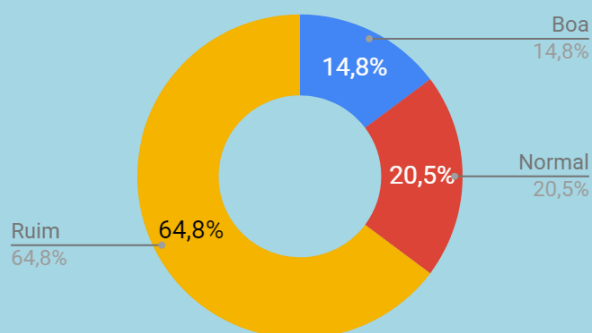


Boa parte das empresas optaram por manter seus colaboradores, mesmo após o período natalino, e também pretendem manter para os próximos meses. Há também uma melhora na intenção de contratação para os próximos três meses, com um salto de mais de 10 pontos. Este indicador casa com o observado quanto às expectativas para o segmento empresarial, na esperança de melhoria de seu segmento, os empresários pretendem contratar para atender a demanda.

Economia Nacional

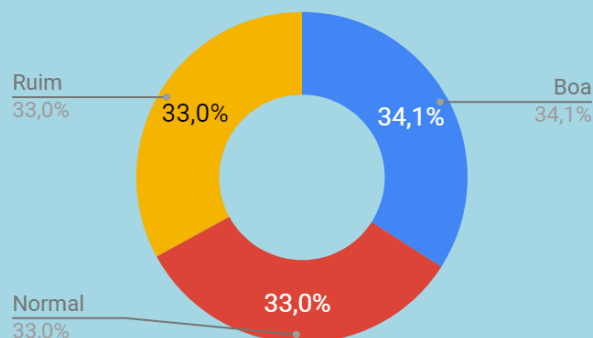
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futura

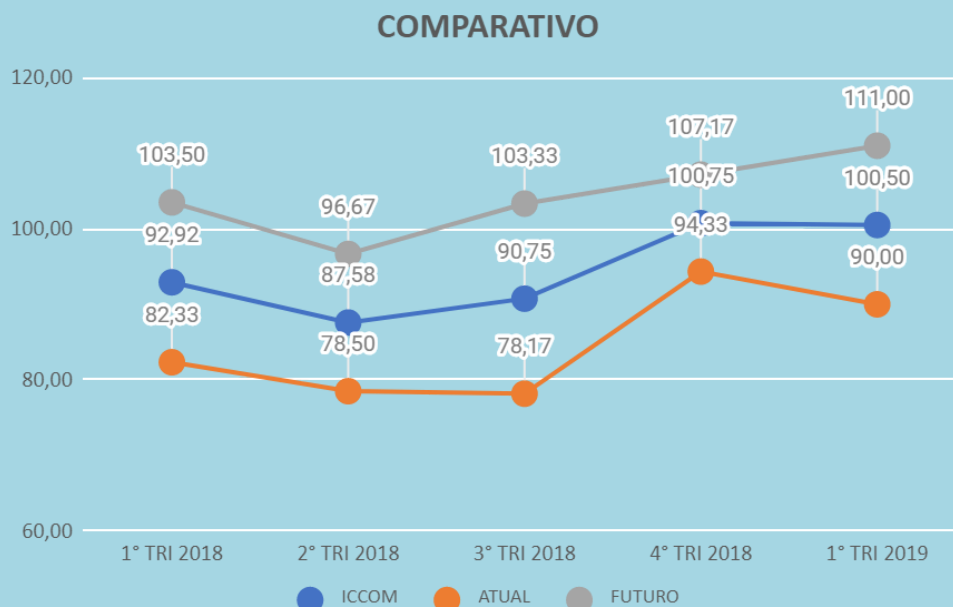


A maior parte dos empresários, em cenário atual, acredita que a economia nacional permanece ruim, mas para os próximos três há um crescimento de 19,3 na confiança que a economia estará boa. O cenário futuro mostra equilíbrio na percepção dos entrevistados, mais um reflexo da incerteza das mudanças de governo.

Comparativos Ano 2018

ICCOM

O gráfico mostra que do último trimestre de 2018 para o primeiro trimestre de 2019 houve pouca oscilação no índice geral, uma redução de apenas 0,25 e mantendo-se ainda positivo. Apesar da confiança atual ter reduzido 4,33 pontos, a expectativa futura mostrou um aumento de 3,83, o que trouxe equilíbrio ao indicador na última pesquisa. O IC futuro acumula seu terceiro aumento seguido, já a confiança atual não concretizou as previsões do trimestre anterior. Assim entende-se que o empresariado acreditou em melhorias econômicas rápidas com o novo governo, porém não aconteceu, mas mesmo diante disso há uma aposta para melhorias em meses seguintes.

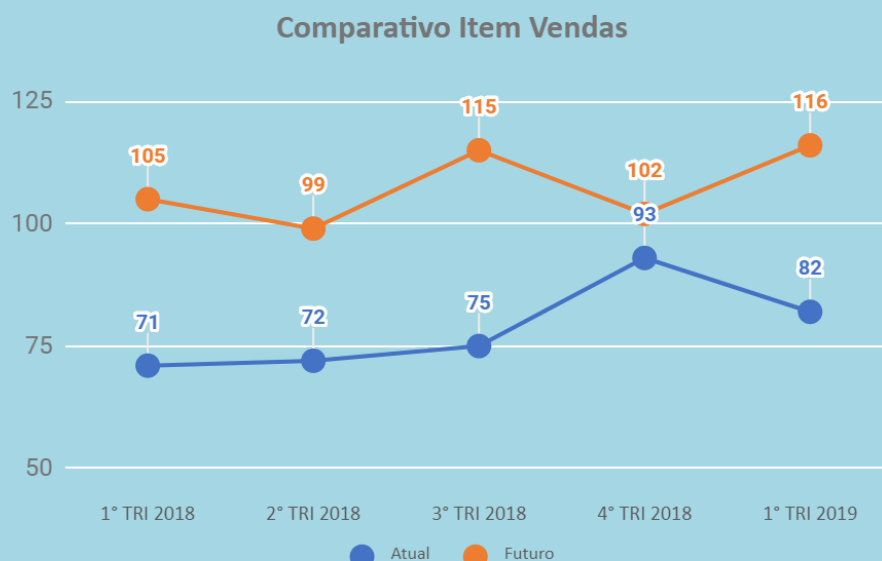


Comparativos por Quesitos

Vendas

As vendas atuais que em 2018 apontaram crescimentos sucessivos, traz uma queda entre o último trimestre de 2018 e o primeiro trimestre de 2019. Mas ao compararmos o 1º trimestre de 2018 com o de 2019, verificamos um salto de 11 pontos, começando assim o ano de 2019 com melhores percepções sobre a venda que no ano anterior.

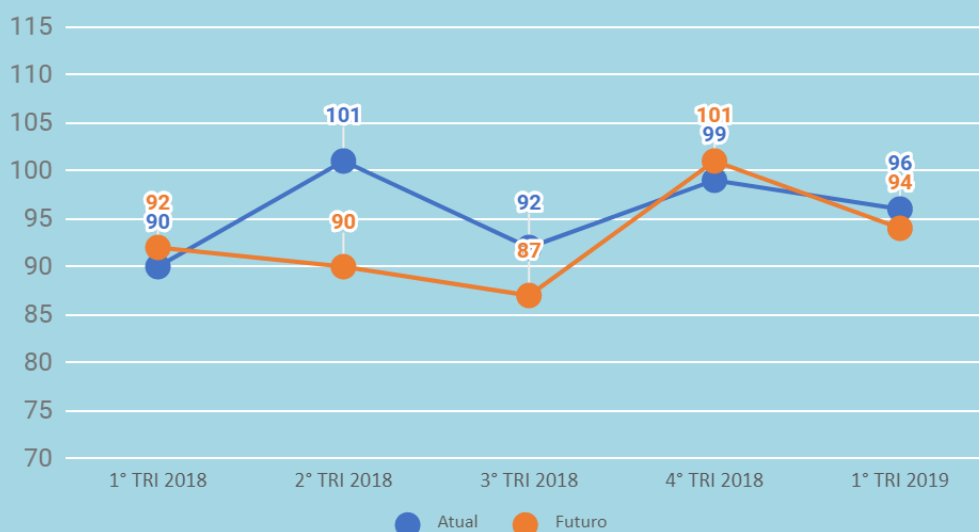
Nas expectativa sobre as vendas futuras houve um grande crescimento, na casa de 14 pontos. O empresariado espera que suas vendas sejam melhores para os próximos meses. Interessante observar as alternâncias de expectativa futura de vendas a cada trimestre, mostrando, até o momento um padrão, de aumento e redução de expectativa futura, de um trimestre para o outro. O que pode explicar este fenômeno são os movimentos sazonais de demanda do varejo.



Inadimplência

A percepção do empresariado local quanto a inadimplência em cenários tanto atuais quanto futuros mostraram quedas do último trimestre de 2018 para o primeiro de 2019, e se assemelham com o mesmo período do ano anterior. Ainda com reflexos da demora da recuperação econômica, o empresário ainda não consegue sentir grande evolução da redução da inadimplência, explicada ainda pelo nível de desemprego.

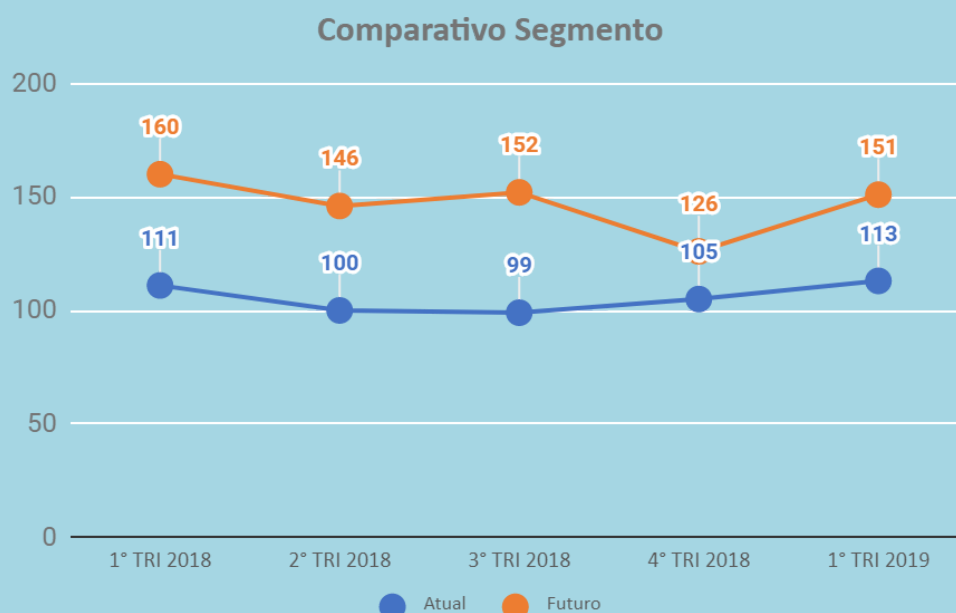
Comparativo Item Inadimplência



Segmento

Mantendo o otimismo do ano anterior o empresário se mantém confiante em seu segmento, com um salto significativo do último trimestre de 2018 para o primeiro de 2019, 25 pontos na percepção futura e 8 pontos na situação atual. Mesmo diante aos lentos ajustes nas políticas econômicas, o empresário segue confiante em melhorias.

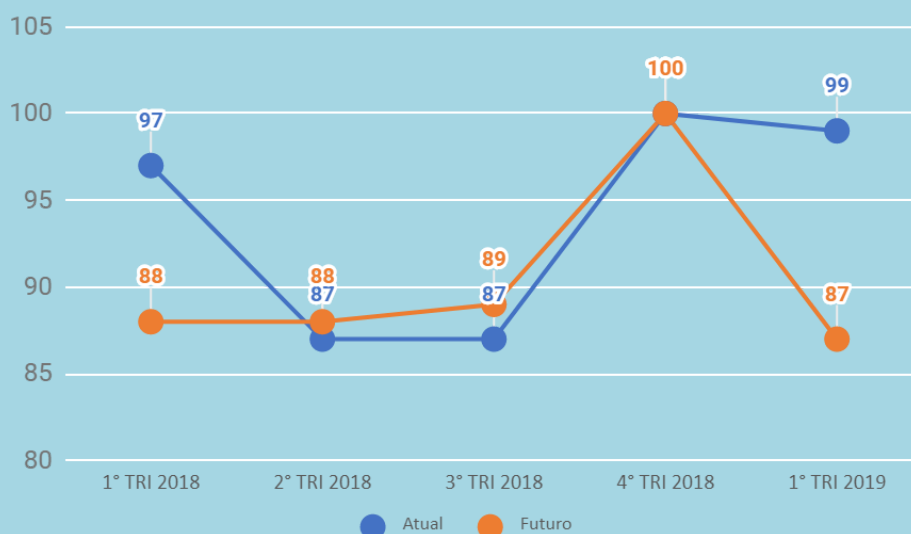
Interessante observar e comparar com o índice de economia, onde o empresário não acredita em melhorias na economia como um todo, mas confia em seu segmento. Este otimismo está ligado ao espírito empreendedor que direciona seus esforços, já quanto a macroeconomia, está fora de seu controle.



Investimento

Este quesito em especial mostra uma queda brusca de intenção futura de investimentos do último trimestre de 2018 para o primeiro de 2019, são 13 pontos de queda, porém se assemelha com o mesmo período do ano anterior, apontando uma possível tendência de períodos preferidos para investimento do empresariado local. Reflete ainda que mesmo com a mudança do quadro político os empresários não estão ainda a vontade para expandir seus investimentos.

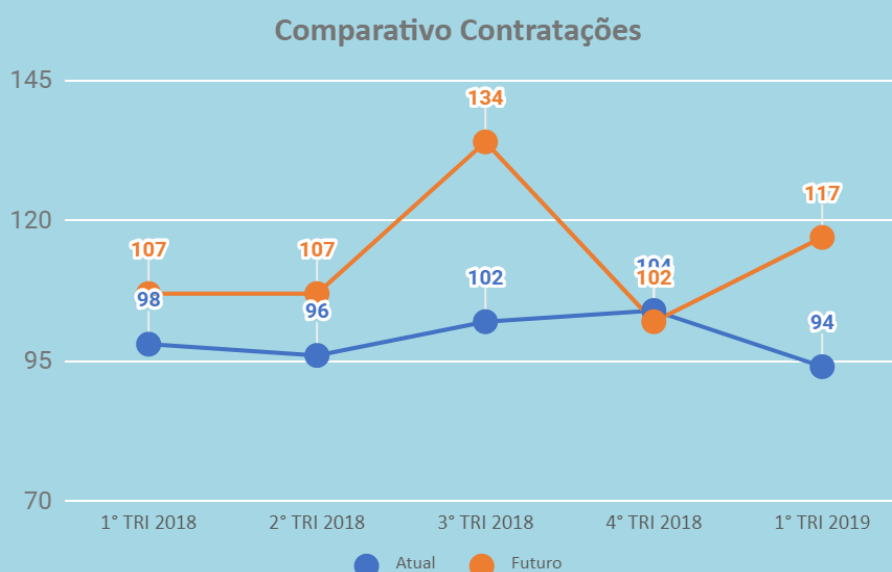
Comparativo Investimentos



Contratações

As contratações seguiram o movimento sazonal esperado em situação atual, trazendo uma queda do último trimestre de 2018 para o primeiro trimestre de 2019, e mostrando leve redução quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Já na percepção futura, houve um crescimento significativo de 15 pontos, melhor que no ano anterior.

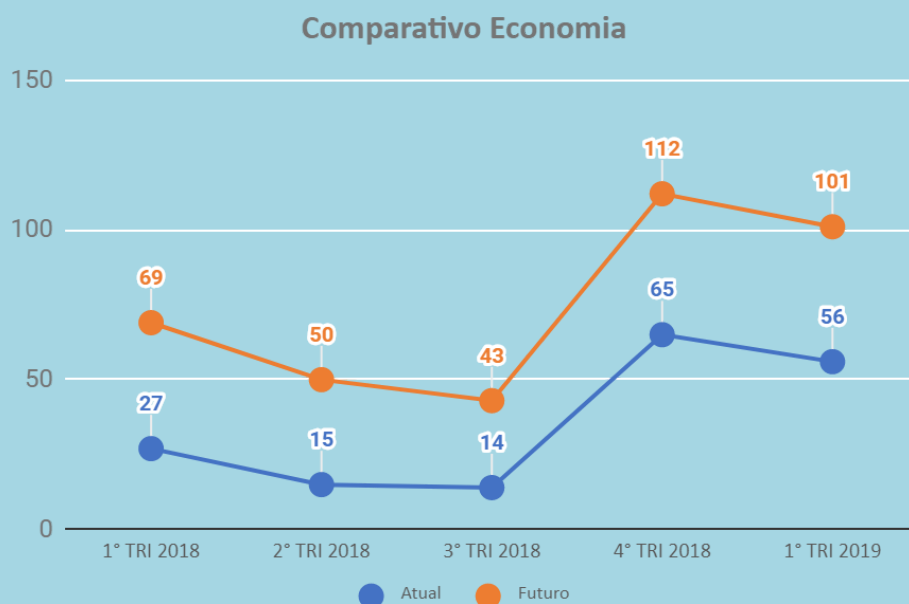
A o crescimento da expectativa tanto de um trimestre para outro, como do mesmo período entre os anos, apresenta ainda uma expectativa de melhorias oriundas da troca de governo.



Economia

No último trimestre de 2018 houve uma alta expectativa de melhorias no quadro econômico devido a troca de governo, assim o índice atual e futuro apresentaram grandes saltos positivos, porém após os 3 primeiros meses do ano, a expectativa não se confirmou como o esperado pelos empresários, refletindo na queda de 9 pontos no cenário atual e 11 pontos no cenário futuro.

Mas devemos também observar que se comparado com o mesmo período do ano anterior, há uma grande melhoria da confiança nos dois cenários, atual e futuro. As medidas macroeconômicas tomadas pelo governo nem sempre surtem efeitos imediatos, assim este indicador tende a mostrar melhorias no decorrer dos trimestres seguintes, caso as medidas governamentais sejam acertadas.



Análises e Conclusões

O ICCOM já nos mostra uma série histórica que a cada novo trimestre nos possibilitará comparações entre períodos e traçar tendências. Para este trimestre já foi possível comparar o primeiro trimestre de 2018 com 2019, e os resultados são animadores, há um crescimento de confiança dos empresários em vários quesitos, reflexo de percepções de melhorias econômicas e nas mudanças que o país vem passando.

Vivemos ainda um período transitório, são apenas 90 dias do mandato de um novo presidente e governador, e algumas medidas tomadas surtirão efeitos mais no longo prazo. Assim o empresário já cansado por ter passado por um grande período de crise econômica mostrou ansiedade de resultados mais imediatos, e acabou se frustrando. Isso refletiu nas percepções atuais neste trimestre quanto a vendas, investimentos e contratações.

Mas mesmo diante de um quadro ainda não certo de melhorias macroeconômicas, as ações que estão sob o controle do próprio empresário ou sua classe, como segmento empresarial e contratações ainda se mantêm otimistas, justificando a estabilidade do ICCOM do último trimestre de 2018 para o primeiro de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável: Guilherme Vivaldi, assessor de Planejamento da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado.